

Paulo Cabral



João Duarte

## Reformulação da Terracap

Reformular a Terracap e criar os conselhos comunitários nas cidades-satélites, com o objetivo de gerir as terras pertencentes ao governo, é a primeira tarefa a que pretende se dedicar o advogado João Duarte Moreira, caso seja eleito para a Câmara Distrital nas eleições do próximo dia 3 de outubro.

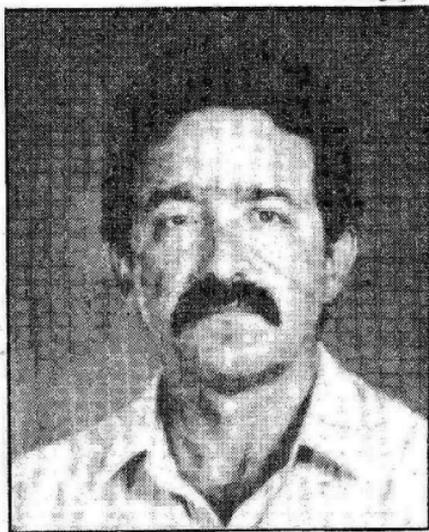
Candidato a deputado distrital pelo PL, João Duarte tem como uma de suas principais metas no Legislativo do Distrito Federal acabar com o caixa único e extinguir os currais de integração nas satélites, como forma de humanizar o transporte coletivo em Brasília. Esta iniciativa ficará prejudicada devido ao anúncio, ontem, pelo governador Wanderley Vallim, do fim dos currais de integração.

Na elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal, João Duarte vai apresentar proposta para que a maioria dos artigos seja auto-aplicável, evitando-se com isso a posterior regulamentação do teto. "Se a Constituição de 88 tivesse sido escrita com esta preocupação, hoje não estaríamos aguardando a regulamentação de preceitos fundamentais para a vida nacional", argumenta o candidato.

Pioneiro no assentamento de moradores, durante seu período de administrador do Núcleo Bandeirante, João Duarte se orgulha de seu projeto ter sido seguido por governadores do DF. Ele cita como exemplo dos assentamentos, a criação da Avenida do Contorno, no Núcleo Bandeirante, onde os moradores sem-texto da satélite foram assentados. "Muitas vezes tive que me contrapor à política oficial da Terracap, para defender aqueles que não tinham moradia", afirma Duarte.

Residente em Brasília há mais de 17 anos, João Duarte pretende fazer assentamentos dotados de infraestrutura urbana, para assentar os moradores de barracos.

Divulgação



José Augusto

## Reaparelhar os hospitais

No final da década de 60, ele era um entre os milhares de jovens brasileiros que embarcaram rumo ao distante Oriente Médio, integrando uma força de paz das Nações Unidas destacada para atuar na explosiva Faixa de Gaza, onde os conflitos entre árabes e judeus faziam muitas vítimas. Passados mais de 25 anos, a principal opção de vida do médico José Augusto Coelho de Lima continua sendo a preservação e valorização da vida: quase três mil crianças brasilienses nasceram pelas mãos deste habilidoso "parteiro".

Político por natureza, há 15 anos Zé Augusto exerce a medicina como ginecologista e obstetra e agora decidiu estreitar na política partidária, disputando uma das 24 vagas da Câmara Legislativa do DF. Embalado por uma militância atuante, formada principalmente pelas pacientes, médicos, para-médicos e sua numerosa família, o candidato arrisca a previsão de que, nas eleições de 3 de outubro, estará entre os três deputados distritais mais votados, entre os 416 que participam da disputa.

Em 1968, quando estava em El-Arish, no norte da África, recebeu a notícia da morte repentina do pai e precisou retornar para o Brasil.

Funcionário da FHDF há mais de dez anos e, portanto, um íntimo conhecedor das deficiências do sistema de saúde local, Zé Augusto tem como principal preocupação reaparelhar os hospitais e postos brasilienses, tanto em equipamentos quanto em pessoal. O slogan de sua campanha é "Na Luta pela Saúde" e ele pretende lançar a semente de um programa de planejamento familiar em Brasília. "O DF vive uma explosão demográfica assustadora. Está na hora de pensarmos seriamente nisso, pois do contrário a miséria aumentará, fazendo com que o DF passe a ter os problemas das grande metrópoles", alerta o médico.